Cemig anuncia R\$ 23 bilhões em investimentos na rede de distribuição de Minas Gerais

Qui 25 janeiro

A <u>Cemig</u> anunciou o investimento de R\$ 23 bilhões na rede de distribuição que atende mais de 9 milhões de clientes em todo o estado, nos próximos cinco anos (2024-2028).

Esse é o maior plano de investimentos da história da companhia no setor, ampliando os R\$ 18,4 bilhões anunciados em 2023 com prazo de execução até 2027.

Entre as melhorias, está a construção de mais 120 subestações (SEs) de energia, dando prosseguimento ao Mais Energia, programa que está melhorando a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia. Ao todo, o Mais Energia entregará 200 novas subestações, totalizando 615 instalações.

"Desde o início do Programa Mais Energia, entregamos 80 subestações que iniciaram suas operações e foram conectadas à rede existente, aumentando a capacidade de atendimento para milhões de clientes da Cemig", ressaltou o vice-presidente de Distribuição da Cemig, Marney Antunes.

Outro programa contemplado no Plano de Investimentos 2024-2028 é o Minas Trifásico, que vai converter cerca de 30 mil quilômetros de redes elétricas rurais monofásicas em redes trifásicas.

Com ele, a Cemig levará energia com mais qualidade e quantidade para a população que vive no campo. O programa beneficiará quase todos os 774 municípios da área de concessão da Cemig, promovendo a potencialização acelerada do agronegócio local, mais desenvolvimento, emprego e renda para as regiões mineiras.

Para absorver todas as solicitações de conexão de clientes e empreendimentos, a Cemig vai realizar o reforço e reforma do sistema elétrico, além de garantir a dupla alimentação a todas as sedes municipais, com realização de investimentos na expansão das redes de média e baixa tensão e na alta tensão.

Regularização

Outra ação contemplada no Plano de Investimentos é a regularização do fornecimento de energia de aproximadamente 240 mil famílias carentes, que vivem nos principais núcleos urbanos do estado, por meio do Programa Energia Legal.

O investimento abrange a implantação de novas redes, inclusão na tarifa social e doações de padrões de energia e lâmpadas eficientes.

Modernização da rede elétrica

Com foco na melhoria da qualidade do fornecimento, renovação de ativos, expansão na capacidade de suprimentos e mudança de patamar tecnológico, o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) prevê, ainda, a instalação de cerca de 5 mil religadores trifásicos, substituição de mais de um milhão de medidores obsoletos e instalação de mais 1,25 milhão de medidores inteligentes.

Também inclui investimentos em telecomunicações e meio ambiente, além de ações de manutenção e operação de redes de distribuição, como podas de árvores e inspeções, para reduzir o tempo de restabelecimento de energia, no caso de ocorrências.

"Os religadores trazem grande benefício para a continuidade do fornecimento de energia, pois recompõem o sistema elétrico automaticamente, no menor tempo possível, em caso de interrupções por defeitos transitórios. O aumento do número destes equipamentos instalados na nossa rede de distribuição torna o sistema mais seguro e confiável, com efeitos imediatos para toda a população ", explicou o vice-presidente de Distribuição da Cemig.